



BB Turismo - Em Liquidação
Demonstrações Contábeis
1º trimestre de 2022





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	31.03.2022	31.12.2021
ATIVO CIRCULANTE		17.135	18.210
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	5.227	6.474
Outros Créditos	6	11.908	11.736
TOTAL DO ATIVO		17.135	18.210

PASSIVO / PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.03.2022	31.12.2021
PASSIVO CIRCULANTE		10.470	12.266
Fornecedores de Bens e Serviços	9	21	18
Obrigações Fiscais	10	55	54
Obrigações e Provisões Trabalhistas	11	2.477	3.574
Outras Obrigações	12	883	1.757
Provisões para Contingências	19.b	7.034	6.863
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.665	5.944
Capital Social	15	77.233	77.233
Lucros ou Prejuízos Acumulados		(70.568)	(71.289)
TOTAL DO PASSIVO		17.135	18.210

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS		482	(2.716)
Despesas de Pessoal	13.a	--	(68)
Despesas Administrativas	13.b	(19)	(886)
Despesas de Depreciação e Amortização	13.c	(2)	(15)
Outras Receitas Operacionais	13.d	1.338	851
Outras Despesas Operacionais	13.e	(835)	(2.598)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		482	(2.716)
RESULTADO FINANCEIRO		239	92
Receitas Financeiras	14.a	270	96
Despesas Financeiras	14.b	(31)	(4)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		721	(2.624)
LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO		721	(2.624)
Número de quotas		77.233.312	77.233.312
Lucro/(Prejuízo) por quota (R\$)		0,0093	(0,0340)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO	721	(2.624)
Outros resultados abrangentes	--	--
Efeitos dos impostos	--	--
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	721	(2.624)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31.12.2020	77.233	(67.324)	9.909
Prejuízo líquido do período	--	(2.624)	(2.624)
Saldos em 31.03.2021	77.233	(69.948)	7.285
Mutações do período	--	(2.624)	(2.624)
Saldos em 31.12.2021	77.233	(71.289)	5.944
Lucro líquido do período	--	721	721
Saldos em 31.03.2022	77.233	(70.568)	6.665
Mutações do período	--	721	721

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Nota	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES			
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		721	(2.624)
Ajustes ao Lucro (Prejuízo) antes dos Impostos		(1.720)	55
Reversão de provisão trabalhista	13.a	(829)	(1.492)
Reversão de provisão - Plano de encerramento das atividades da Empresa	13.d	(790)	(505)
(Reversão) Constituição de provisão para outros créditos		(327)	(44)
Reversão de provisão para gastos administrativos	13.b	(276)	(445)
Reversão de perdas por redução ao valor recuperável de ativos imobilizado e intangível	13.d	(2)	(15)
(Reversão) Constituição de provisão para devedores duvidosos	5	(1)	8
Perdas de capital	13.e	332	6
Constituição (Reversão) de provisão para passivos contingentes	19.b	171	2.530
Despesas de depreciação e amortização	13.c	2	15
Variação cambial líquida	14.a	--	(3)
Prejuízo ajustado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(999)	(2.569)
Variações Patrimoniais		(248)	261
Redução de contas a receber		1	3
(Aumento) Redução de outros créditos		(177)	785
Aumento de fornecedores de bens e serviços		3	14
Redução de obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias		(267)	(124)
Aumento (Redução) de outras obrigações		192	(417)
CAIXA UTILIZADO PELAS OPERAÇÕES		(1.247)	(2.308)
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.247)	(2.308)
Início do período		6.474	13.588
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		--	3
Fim do período		5.227	11.283
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.247)	(2.308)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
RECEITAS		1.872	1.489
Reversão de provisões trabalhistas	13.a	829	1.492
Reversão de provisões - Plano de encerramento das atividades da Empresa	13.d	790	505
Reversão de provisões para gastos administrativos	13.b	276	445
Demandas judiciais	13.b	(19)	(983)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	1	(8)
Outras receitas/(despesas)		(5)	38
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(415)	(2.530)
Provisão para passivos contingentes	19.b	(171)	(2.247)
Serviços prestados	13.b	(135)	(137)
Banco do Brasil - suporte operacional	13.e	(30)	(45)
Despesas contratuais	13.b	(7)	(2)
Utilidades e serviços	13.b	(4)	(39)
Reversão por redução ao valor recuperável de ativos imobilizado e intangível	13.d	2	15
Viagens	13.b	--	(11)
Outros		(70)	(64)
VALOR ADICIONADO BRUTO		1.457	(1.041)
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	13.c	(2)	(15)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		1.455	(1.056)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		270	96
Receitas financeiras	14.a	270	96
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		1.725	(960)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO		1.725	(960)
PESSOAL		689	1.356
Salários	13.a	463	889
Honorários	13.a	157	157
Benefícios	13.a	37	85
FGTS		32	225
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES		224	209
Federais		172	209
Municipais	16.a	52	--
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS		91	99
Aluguéis	13.b	60	95
Despesas financeiras	14.b	31	4
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS		721	(2.624)
Lucro/(Prejuízo) apurado		721	(2.624)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



1 - A BB TURISMO E SUAS OPERAÇÕES

A BBTUR – Viagens e Turismo LTDA. – Em Liquidação (BB Turismo ou Empresa) é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, subsidiária indireta integral do Banco do Brasil S.A., constituída em 08.11.1982, e sua matriz está localizada no Setor Bancário Sul, Quadra 01, Bloco A, Edifício Sede I, Sobreloja do Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil. A Empresa, que se encontra em processo de liquidação, tem por objeto a exploração de atividades peculiares às agências de viagens e turismo e às operadoras de serviços turísticos, bem como as operações de câmbio, inclusive a prática de câmbio manual, a organização e prestação de serviços a congressos, convenções, seminários, feiras ou eventos congêneres.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado se utilizando, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Liquidante em 25.05.2022.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da BB Turismo. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

c) Continuidade

Em reunião de sócios de 28.09.2018, o BB Cayman Islands Holding e o Banco do Brasil S.A. aprovaram o Plano de Encerramento da BB Turismo apresentado pela Diretoria Executiva, iniciando o processo de desmobilização da Empresa. Posteriormente, em 10.06.2019, aprovaram a dissolução e liquidação da empresa, quando foi nomeado o liquidante, observados os preceitos legais. Tendo em vista a descontinuidade da Empresa, as demonstrações contábeis apresentadas anteriormente referentes a trimestres e/ou exercícios findos até 31 de março de 2021 foram preparadas no pressuposto da não continuidade operacional.

Desde o 2º trimestre de 2019, em função do encerramento de suas atividades, o liquidante revisa periodicamente as estimativas de valores a serem desembolsados no decorrer do processo de liquidação, que envolvem, principalmente, despesas administrativas e de pessoal, multas contratuais e rescisórias e passivos contingentes.

Ainda no atendimento ao pressuposto da não continuidade operacional da Empresa, essas demonstrações contábeis apresentaram seus ativos e passivos pelos seus valores de realização e liquidação, respectivamente, bem como provisões para os gastos necessários, com base nas melhores estimativas, para condução das atividades até a extinção da Empresa.

Em reunião dos sócios de 28.05.2021, o BB Cayman Islands Holding e o Banco do Brasil S.A. manifestaram ser provável a incorporação da BB Turismo por outra empresa do Conglomerado Banco do Brasil.

Em 20.04.2021, foi publicado o pronunciamento técnico CPC Liquidação, que estabelece critérios e procedimentos contábeis específicos para entidade em liquidação. Entidades em liquidação possuem características e necessidades especiais, de forma que as bases de elaboração das suas demonstrações contábeis devem ser distintas daquelas aplicáveis às entidades em continuidade.

Em seu item 7.a, o CPC Liquidação estabelece que a extinção da entidade como resultado de fusão, incorporação ou cisão não se qualifica como liquidação.

Sendo assim, conforme manifestação dos sócios em ata de reunião extraordinária, com relação a provável incorporação da Empresa por outra empresa do Conglomerado Banco do Brasil, o CPC Liquidação não seria aplicável à BB Turismo.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nesse contexto, as demonstrações contábeis referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2022 estão sendo apresentadas nas premissas de continuidade operacional, conforme previsto no pronunciamento técnico Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, uma vez que o pronunciamento técnico CPC Liquidação determina que nos casos em que a empresa não se enquadre como entidade em liquidação, a orientação quanto ao tratamento contábil a ser adotado deve ser obtida nas normas contábeis aplicáveis a empresa em continuidade operacional.

d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31.12.2021.

e) Julgamentos e estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5), vida útil dos ativos imobilizados (Nota 7), ativos fiscais diferidos (Nota 16.b) e provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais (Nota 19). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação.

f) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

Revisão de pronunciamentos técnicos N.º 19/2021

Em outubro de 2021, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis promoveu alterações nos seguintes Pronunciamentos Técnicos: CPC 15 (R1) Combinação de Negócios, CPC 25 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC 27 Ativo Imobilizado, CPC 29 Ativo Biológico e Produto Agrícola, CPC 37(R1) Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, e CPC 48 Instrumentos Financeiros.

A revisão estabeleceu alterações em Pronunciamentos Técnicos em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias 2018-2020; Ativo Imobilizado – vendas antes do uso pretendido; Contrato Oneroso - custos de cumprimento de contrato; e Referências à Estrutura Conceitual.

A BB Turismo avaliou os impactos da revisão dos pronunciamentos e não identificou efeitos significativos.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pela BB Turismo são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência. As rendas de comissões de passagens aéreas decorrentes do agenciamento de viagens eram reconhecidas no ato da emissão do bilhete aéreo. As demais comissões de serviços no país relativas à organização de eventos, intermediação de hospedagens, locação de veículos e incentivos fixos de passagens aéreas eram reconhecidas por ocasião da prestação de contas pelos fornecedores dos serviços.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).

c) Instrumentos Financeiros

A classificação dos ativos financeiros é realizada a partir de uma análise das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócios da empresa para a gestão dos ativos. Os ativos financeiros são classificados nas categorias, abaixo relacionadas:

Custo amortizado: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Nessa categoria, os fluxos de caixa futuros previstos contratualmente devem constituir-se exclusivamente em pagamentos de principal e juros em datas especificadas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela negociação com transferência substancial de riscos e benefícios.

Valor justo por meio do resultado: são ativos financeiros que não se enquadrem nas categorias custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou que são, no reconhecimento inicial, designados de forma irrevogável como valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar um descasamento contábil caso fossem mensurados de outra forma.

Os passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado. Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal.

d) Provisão para Devedores Duvidosos

A Administração considera, para fins de registro da provisão para créditos, uma metodologia semelhante à adotada pelo seu controlador, atribuindo percentuais de acordo com o prazo decorrido após o vencimento. Além disso, é considerado o conceito de perda esperada para parte dos créditos a receber, em conformidade com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

A Administração considera que a provisão para perdas de créditos é registrada em montante suficiente para absorver possíveis perdas futuras, sendo as respectivas variações na provisão reconhecidas no resultado (Nota 5).

e) Provisão para Outros Créditos

As provisões para outros créditos foram constituídas em montante julgado suficiente à absorção de possíveis perdas futuras, sendo as respectivas variações nas provisões reconhecidas no resultado (Nota 6).

f) Imobilizado

Os ativos imobilizados estão registrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (Nota 7). As depreciações são calculadas considerando a vida econômica dos bens.

Tendo em vista o encerramento das atividades da Empresa, foi identificada a necessidade de constituir provisão para perdas por redução ao valor recuperável a fim de que o ativo imobilizado estivesse registrado pelo seu valor de realização.

g) Intangível

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável (Nota 8). Contemplam os gastos com aquisição de softwares e licenças de uso cujos prazos de amortização são de 5 anos. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se na vida útil estimada de ativos intangíveis, refletindo o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Tendo em vista o encerramento das atividades da Empresa, foi identificada a necessidade de constituir provisão para perdas por redução ao valor recuperável a fim de que o ativo intangível estivesse registrado pelo seu valor de realização.

h) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

Ao final de cada período de reporte, a BB Turismo avalia, segundo critérios técnicos definidos pela Administração, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, a BB Turismo estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por desvalorização (*impairment*), que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

Tendo em vista o encerramento das atividades da Empresa, foi constituída provisão para perdas por redução ao valor recuperável dos ativos imobilizado e intangível.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

i) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15% e adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
Pis/Pasep	0,65% e 1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	3% e 7,6%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	até 5%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários – Nota 16.b) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro.

j) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Considerando o encerramento das atividades da Empresa, as provisões para passivos contingentes foram reconhecidas nas demonstrações contábeis na medida em que, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, foi considerado provável (Nota 19.b) o risco de perda de ações judiciais ou administrativas, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas (Nota 19.c), e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, cujos valores em discussão são reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

k) Descontos Financeiros Concedidos

Os descontos financeiros concedidos têm como objetivo principal estimular os devedores a quitarem os débitos com antecedência, evitando transtornos para a BB Turismo, tanto no aspecto de liquidez quanto no aspecto burocrático. São registrados na ocasião do recebimento de valores relativos à venda de serviços turísticos e contabilizados em contrapartida com Créditos de Clientes a Receber.

l) Conversão de Operações em Moeda Estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos da BB Turismo denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças de conversão são reconhecidas na demonstração do resultado do período em que surgirem.

m) Gerenciamento de Riscos

Os instrumentos financeiros da BB Turismo encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelas contas-correntes bancárias, créditos a receber e fornecedores, todos classificados como Custo Amortizado. A Empresa não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros estão relacionados a:

Risco de crédito: representa o risco de prejuízo financeiro da Empresa caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro não cumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Empresa, representados, principalmente, por caixa e equivalente de caixa, contas a receber e outros créditos. A



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

exposição máxima que a Empresa está sujeita a esse risco está representada pelos respectivos saldos de provisões consignados nas demonstrações contábeis (Notas 4, 5 e 6).

Risco de liquidez: é a possibilidade de a Empresa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Os principais passivos financeiros estão representados pelas obrigações decorrentes de fornecedores e obrigações sociais e trabalhistas.

A BB Turismo assegura que possui caixa e equivalentes de caixa suficientes para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras. Isto exclui o impacto potencial de eventos extremos que não podem ser razoavelmente previstos, tais como desastres naturais.

Além dos riscos financeiros descritos acima, adotamos em nossas atividades as definições para os riscos assistidos, conforme apresentadas abaixo:

Risco Operacional: possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou eventos externos. Esta definição inclui a possibilidade de perdas decorrentes do risco legal e de segurança da informação.

Risco Legal: possibilidade de perda decorrente da inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Empresa, de sanções em razão do descumprimento de dispositivos legais, de indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela organização, bem como das propostas em curso nos processos legislativo e regulatório, aferidos inclusive por meio do monitoramento do ambiente legal e da interpretação jurídica das normas e jurisprudência aplicáveis.

Risco de Estratégia: possibilidade de perdas decorrentes de mudanças adversas no ambiente de negócios, ou de utilização de premissas inadequadas na tomada de decisão.

Risco de Reputação: possibilidade de perdas decorrentes da percepção negativa sobre a Empresa por parte de clientes, contrapartes, acionistas, investidores, órgãos governamentais, comunidade ou supervisores que pode afetar adversamente a sustentabilidade do negócio.

Risco de Conformidade: possibilidade de perdas financeiras ou de reputação resultantes de falha no cumprimento de leis, regulamentos, normas internas, códigos de conduta e diretrizes estabelecidas para o negócio e atividades da organização.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.03.2022	31.12.2021
Aplicações financeiras - operações compromissadas ⁽¹⁾	5.218	6.466
Depósitos bancários	8	6
Caixa	1	2
Total	5.227	6.474

(1) Correspondem a aplicações financeiras efetuadas junto ao Banco do Brasil S.A. em operações compromissadas, lastreadas por LFT, com taxa de remuneração de mercado (99% da TMS).

5 - CONTAS A RECEBER

	31.03.2022	31.12.2021
Clientes de passagens aéreas e serviços	890	890
Outros	750	751
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.640)	(1.641)
Total	--	--

Constituição da Provisão por Níveis de Risco

Nível de Risco	Atraso em dias	% Provisão	31.03.2022		31.12.2021	
			Valor dos Créditos	Valor da Provisão	Valor dos Créditos	Valor da Provisão
E	Acima de 180	100	1.640	1.640	1.641	1.641
Total			1.640	1.640	1.641	1.641



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Saldo inicial	1.641	1.853
Reforço	--	8
Reversão	(1)	--
Saldo final	1.640	1.861

6 - OUTROS CRÉDITOS

	31.03.2022	31.12.2021
Impostos e contribuições a compensar	9.987	9.873
Depósitos em garantia de recursos (Nota 19.d)	1.502	1.450
Depósitos administrativos	361	355
Valores a recuperar de fornecedores - passagens aéreas	153	153
Outros	169	496
Provisão para outros créditos	(264)	(591)
Total	11.908	11.736
Ativo circulante	11.908	11.736

7 - IMOBILIZADO

	31.12.2021		1º Trimestre/2022		31.03.2022			
	Taxa Anual Depreciação %	Saldo Contábil	Movimentações	Depreciação	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Imparidade Acumulada	Saldo Contábil
Máquinas e equipamentos	10	--	--	--	8	(6)	(2)	--
Equipamentos de processamento de dados	20	--	2	(2)	127	(121)	(6)	--
Móveis e utensílios	10	--	--	--	4	(4)	--	--
Total		--	2	(2)	139	(131)	(8)	--

	31.12.2019		1º Trimestre/2021		31.03.2021			
	Taxa Anual Depreciação %	Saldo Contábil	Movimentações	Depreciação	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Imparidade Acumulada	Saldo Contábil
Máquinas e equipamentos	10	--	2	(2)	89	(77)	(12)	--
Equipamentos de processamento de dados	20	--	7	(7)	1.157	(1.130)	(27)	--
Equipamentos telefônicos	20	--	--	--	4	(4)	--	--
Móveis e utensílios	10	--	6	(6)	250	(200)	(50)	--
Total		--	15	(15)	1.500	(1.411)	(89)	--

8 - INTANGÍVEL

	31.12.2021		1º Trimestre/2022		31.03.2022			
	Taxa Anual Amortização %	Saldo Contábil	Movimentações	Amortização	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Imparidade Acumulada	Saldo Contábil
Sistemas e aplicativos-software	20	--	--	--	2.576	(2.576)	--	--
Licença de uso	20	--	--	--	1.243	(1.243)	--	--
Total		--	--	--	3.819	(3.819)	--	--

	31.12.2020		1º Trimestre/2021		31.03.2021			
	Taxa Anual Amortização %	Saldo Contábil	Movimentações	Amortização	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Imparidade Acumulada	Saldo Contábil
Sistemas e aplicativos-software	20	--	--	--	2.576	(2.576)	--	--
Licença de uso	20	--	--	--	1.243	(1.243)	--	--
Total		--	--	--	3.819	(3.819)	--	--



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

9 - FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS

	31.03.2022	31.12.2021
Fornecedores de serviços	21	18
Total	21	18
Passivo circulante	21	18

10 - OBRIGAÇÕES FISCAIS

	31.03.2022	31.12.2021
Retenções de impostos e contribuições	50	48
Impostos e contribuições sobre o lucro/faturamento	5	6
Total	55	54
Passivo circulante	55	54

11 - OBRIGAÇÕES E PROVISÕES TRABALHISTAS

	31.03.2022	31.12.2021
Provisão para rescisões trabalhistas ⁽¹⁾	1.157	1.157
Provisão para salários e encargos a pagar ⁽¹⁾	1.104	2.208
Provisão para férias	105	140
Encargos sociais a recolher	70	69
Provisão para 13º salário	41	--
Total	2.477	3.574
Passivo circulante	2.477	3.574

(1) Referem-se a valores provisionados relativos aos gastos estimados pela Administração para fazer frente à execução do Plano de encerramento das atividades da Empresa.

12 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	31.03.2022	31.12.2021
Demais provisões administrativas ⁽¹⁾	792	1.583
Valores a pagar a sociedades ligadas	43	87
Valores a restituir a clientes	9	9
Outras	39	78
Total	883	1.757
Passivo circulante	883	1.757

(1) Referem-se a valores provisionados relativos aos gastos estimados pela Administração para fazer frente à execução do Plano de encerramento das atividades da Empresa.

13 - RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS**a) Despesas de Pessoal**

	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Proventos	(463)	(889)
Encargos Sociais	(172)	(429)
Honorários	(157)	(157)
Benefícios	(37)	(85)
Reversão de provisão trabalhista ⁽¹⁾	829	1.492
Total	--	(68)

(1) Referem-se aos valores provisionados relativos aos gastos estimados pela Administração para fazer frente à execução do Plano de encerramento das atividades da Empresa.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Despesas Administrativas

	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Serviços prestados ⁽¹⁾	(135)	(137)
Aluguéis de imóveis e equipamentos	(60)	(95)
Demandas judiciais ⁽²⁾	(19)	(983)
Despesas contratuais	(7)	(2)
Utilidades e serviços	(4)	(39)
Viagens	--	(11)
Reversão de provisão para gastos administrativos ⁽³⁾	276	445
Outras	(70)	(64)
Total	(19)	(886)

(1) Referem-se, principalmente, a serviços com auditoria e consultoria jurídica externas.

(2) No 1º trimestre/2022 referem-se, principalmente, a demandas judiciais cíveis. No 1º trimestre/2021 referem-se, principalmente, a demandas judiciais trabalhistas.

(3) Referem-se aos valores provisionados relativos aos gastos estimados pela Administração para fazer frente à execução do Plano de encerramento das atividades da Empresa.

c) Despesas de Depreciação e Amortização

	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Depreciação	(2)	(15)
Total	(2)	(15)

d) Outras Receitas Operacionais

	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Reversão de provisões - Plano de encerramento das atividades da Empresa ⁽¹⁾	790	505
Reversão de provisão para outros créditos	345	48
Reversão e baixa por pagamento de provisão para passivos contingentes	200	283
Reversão de perdas por redução ao valor recuperável de ativos imobilizado e intangível	2	15
Reversão de provisão para devedores duvidosos (Nota 5)	1	--
Total	1.338	851

(1) Referem-se aos valores provisionados relativos aos gastos estimados pela Administração para fazer frente à execução do Plano de encerramento das atividades da Empresa.

e) Outras Despesas Operacionais

	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Provisão para passivos contingentes	(371)	(2.530)
Perdas de capital	(332)	(6)
Despesas com impostos e contribuições	(84)	(5)
Banco do Brasil - suporte operacional	(30)	(45)
Provisão para outros créditos	(18)	(4)
Provisão para devedores duvidosos (Nota 5)	--	(8)
Total	(835)	(2.598)

14 - RESULTADO FINANCEIRO**a) Receitas Financeiras**

	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Receitas de aplicações financeiras	139	59
Variações monetárias sobre tributos	100	20
Juros recebidos ou auferidos	31	14
Variações cambiais ativas	--	3
Total	270	96



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Despesas Financeiras

	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Variações monetárias passivas	(29)	--
Comissões e despesas bancárias	(2)	(4)
Total	(31)	(4)

15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**Capital Social**

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 77.233 mil (R\$ 77.233 mil em 31.12.2021), equivale a 77.233.312 quotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

	Quantidade de quotas
BB Cayman Islands Holding	76.460.979
Banco do Brasil S.A.	772.333

Em 18.02.2019, o Banco do Brasil aprovou o aumento de capital da BB Turismo no valor de até R\$ 58.500 mil, contribuídos pelos sócios na proporção exata das suas participações societárias atuais.

O aporte poderá ser realizado em três etapas, em linha com a necessidade de recursos para fazer frente à execução do Plano de Encerramento. A primeira integralização foi de R\$ 22.500 mil, efetivado em 27.02.2019, e o valor do capital social da BB Turismo passou de R\$ 54.733 mil para R\$ 77.233 mil.

Em atendimento ao Decreto nº 9.679/2019, o aumento de capital foi autorizado pela SEST - Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais em 22.02.2019.

16 - TRIBUTOS**a) Despesas Tributárias**

	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
ISSQN ⁽¹⁾	(52)	--
Cofins ⁽¹⁾	(18)	(4)
PIS/Pasep ⁽¹⁾	(2)	(1)
Total	(72)	(5)

(1) Compõem o valor de outras despesas operacionais, divulgados na linha de despesas com impostos e contribuições (Nota 13.e).

b) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)**Não ativado**

	31.03.2022	31.12.2021
Diferenças intertemporais	4.052	4.765
Prejuízos fiscais/bases negativas	22.376	22.050
Total dos créditos tributários não ativados de IRPJ e CSLL	26.428	26.815
Imposto de renda	19.433	19.717
Contribuição social	6.995	7.098

17 - PARTES RELACIONADAS

Desde 10.06.2019, a BB Turismo não possui Diretoria e Conselho Consultivo. A liquidação da Empresa vem sendo conduzida pelo seu liquidante, nomeado naquela data.

A BB Turismo não concedeu empréstimos e nem realizou quaisquer tipos de transações financeiras com seu liquidante.

A BB Turismo realiza, com o Banco do Brasil, transações tais como depósitos em conta corrente (não remunerados) e aplicações em fundos de investimentos, praticadas à taxa de mercado. Há, ainda, convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Todas as transações com partes relacionadas são realizadas com o controlador Banco do Brasil, exceto quando mencionado em item específico.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

	31.03.2022	31.12.2021
	Controlador	Controlador
Ativos	5.812	7.389
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	5.226	6.472
Contas a receber ⁽¹⁾	586	586
Outros créditos	--	331
Passivos	43	87
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 12)	43	87

(1) Em 31.03.2022, o valor de R\$ 586 mil está totalmente provisionado (R\$ 586 mil em 31.12.2021).

	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Receitas	139	62
Receitas de aplicações financeiras (Nota 14.a)	139	59
Variações cambiais ativas ⁽¹⁾ (Nota 14.a)	--	3
Despesas	(255)	(260)
Despesas administrativas ⁽²⁾	(161)	(125)
Despesas de pessoal ⁽²⁾	(62)	(86)
Banco do Brasil - suporte operacional ⁽²⁾ (Nota 13.e)	(30)	(45)
Comissões e despesas bancárias (Nota 14.b)	(2)	(4)

(1) Referem-se à variação cambial de valores mantidos em contas nas agências BB no exterior.

(2) Referem-se às despesas repassadas pelo Banco do Brasil, conforme convênio de rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

18 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E DIRIGENTES

Em 06.01.2017, foi assinado convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil para a BB Turismo. A cessão ocorre na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco. O Banco continua processando a folha de pagamento desses funcionários, mediante ressarcimento mensal pela BB Turismo de todos os custos decorrentes.

Remuneração mensal paga aos funcionários e à administração da BB Turismo (Em Reais):

	31.03.2022	31.12.2021
Menor salário	2.776,65	2.749,16
Maior salário	15.725,46	15.569,76
Salário médio	7.532,27	7.463,97
Dirigentes		
Liquidante ⁽¹⁾	43.246,85	43.246,85
Conselheiros		
Conselho fiscal	3.027,28	3.027,28

(1) Inclui remuneração variável de 30%, condicionada ao cumprimento das condições, metas e demais parâmetros e critérios estabelecidos no Plano de Trabalho.

19 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS**a) Ativos Contingentes**

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

b) Passivos Contingentes - Prováveis

Tendo em vista o encerramento das atividades da Empresa, a Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, constituiu provisões para cobrir futuras perdas estimadas com demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Trabalhistas

Referem-se a provisões constituídas para cobrir perdas estimadas decorrentes de ações relacionadas a funcionários reclamando direitos trabalhistas, tais como horas-extras, quinquênio, equiparação salarial, vantagens e outros.

Fiscais

Referem-se a provisões constituídas para cobrir perdas estimadas decorrentes de processos judiciais tributários, tais como a autuação da Receita Federal do Brasil sobre o recolhimento de INSS, pedidos de compensação e autos de infração e execuções fiscais de ISS.

Cíveis

Referem-se a provisões constituídas para cobrir perdas estimadas decorrentes de ações relacionadas, principalmente, a danos moral e material.

Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis

	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Demandas trabalhistas		
Saldo inicial	497	328
Constituição	90	60
Reversão	(200)	--
Baixa por pagamento	--	(283)
Saldo final	387	105
Demandas fiscais		
Saldo inicial	5.456	2.339
Constituição	281	2.470
Reversão	--	--
Baixa por pagamento	--	--
Saldo final	5.737	4.809
Demandas cíveis		
Saldo inicial	910	--
Constituição	--	--
Reversão	--	--
Baixa por pagamento	--	--
Saldo final	910	--
Total	7.034	4.914

A Administração da BB Turismo considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.

Cronograma esperado de desembolso

	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis
Até 1 ano	387	5.737	910
Total	387	5.737	910

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Passivos Contingentes – Possíveis

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão e possuem a mesma natureza das demandas classificadas com risco “provável”.

	31.03.2022	31.12.2021
Demandas fiscais	4.849	5.258
Demandas trabalhistas	1.817	1.413
Demandas cíveis	257	257
Total	6.923	6.928

d) Depósitos em Garantia de Recursos

	31.03.2022	31.12.2021
Demandas fiscais	1.239	1.220
Demandas trabalhistas	246	197
Demandas cíveis	17	33
Total	1.502	1.450

20 - OUTRAS INFORMAÇÕES**Pandemia Coronavírus (Covid-19)**

Diante da pandemia da Covid-19, a BB Turismo adotou diversas medidas preventivas recomendadas por especialistas, pelo Ministério da Saúde e pelas autoridades dos países onde atua, reafirmando o compromisso com a saúde e segurança dos funcionários, colaboradores, clientes e a sociedade.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

À Diretoria e aos Cotistas da
BBTur Viagens e Turismo Ltda.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias da BBTur Viagens e Turismo Ltda. (“BB Turismo”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

Ênfase

Encerramento das operações e provável incorporação por outra empresa do Grupo

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 c) às demonstrações contábeis intermediárias, que descreve as justificativas para a não adoção pela BB Tur do CPC Liquidação, emitida em 20 de abril de 2021, devido à provável incorporação da BB Tur por outra empresa do Grupo. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidade relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias referidas anteriormente incluem a demonstração do valor adicionado (“DVA”), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaborada sob a responsabilidade da Administração da BB Turismo, cuja apresentação está sendo realizada de forma voluntária. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Brasília, 25 de maio de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” DF

Luiz Carlos Oseliero Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6



LIQUIDANTE

Antônio Carlos Bizzo Lima

CONSELHO FISCAL

Luiz Fernando Ferreira Martins

Marcelo de Sousa Teixeira

Paulo Augusto Ferreira Bouças

COMITÊ DE AUDITORIA

Egídio Otmar Ames

Aramis Sá de Andrade

Marcos Tadeu de Siqueira

Rachel de Oliveira Maia

Vera Lúcia de Almeida Pereira Elias

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

CPF 541.035.920-87